

**1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA ESPECIAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**  
**2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 05 DE ABRIL DE 2001, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA**  
**3 MUNICIPAL DE SAÚDE - AV. AFONSO PENA, 2.336 14º ANDAR .**

**4** Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e um, realizou-se a reunião ordinária especial do Conselho  
**5** Municipal de Saúde em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, que será dia 07/04/2001. Às 15:00 horas a  
**6** presidente do Conselho Municipal de Saúde, Anadil Benedita Ruhnau, iniciou a reunião anunciando a mesa  
**7** de abertura composta por: Evilázio Teubner Ferreira, Secretário Municipal de Saúde, Vereador Antônio  
**8** Pinheiro, representando a Câmara Municipal de Belo Horizonte, Rogério Soares Sena, representante da  
**9** Associação de Usuários e Familiares de Saúde Mental, Martha Elizabete do Fórum Mineiro de Saúde Mental  
**10** e Marco Antônio, representante da Coordenação de Saúde Mental da SMSA, Maria Auxiliadora Sales  
**11** Gonçalves do SES e toda a Mesa Diretora do CMS/BH. A presidente do CMS/BH, Anadil Benedita faz uma  
**12** exposição dizendo que esta reunião especial em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, que terá  
**13** desdobramentos no dia 06/04/01, com a caminhada da Saúde e o Ato Político Social na Praça Sete, às 17:00  
**14** horas, lembra a todos as bandeiras deste dia 07/04/2001, proposto pelo CMS/BH que são a regulamentação  
**15** do financiamento da Saúde, oferta suficiente de medicamentos para a população, aumento da tabela do SUS  
**16** e Saúde Mental: Cuidar Sim! Excluir Não! Desmontar Não!, que é o tema oficial do Ministério da Saúde e da  
**17** Organização Mundial de Saúde. O representante da Coordenação de Saúde Mental, Marco Antônio felicita a  
**18** todos do CMS/BH por essa iniciativa de comemorar o Dia Mundial da Saúde, incorporando o tema da Saúde  
**19** Mental. O representante da Associação de Usuários e Familiares de Saúde Mental, Rogério Sena fez alguns  
**20** comentários sobre a programação do evento e da Lei de Extinção dos Manicômios pelo Governo Federal. O  
**21** Vereador Antônio Pinheiro saudou a todos com saúde e paz e falou que em seu gabinete chegam muitos  
**22** usuários em busca de medicamentos, devido a falta nos Postos de Saúde e disse que vê a Saúde em alguns  
**23** setores como um caos. A representante da SES, Maria Auxiliadora parabenizou o CMS/BH pelo evento  
**24** dizendo que o Secretário do Estado de Saúde devido a sua agenda não pode comparecer a esta reunião. O  
**25** Secretário Municipal de Saúde, Evilázio Teubner disse que nestes dias comemorativos, não temos muito  
**26** como comemorar, devido as dificuldades encontradas no país, principalmente na Saúde, disse que estas  
**27** comemorações são boas para repensar a nossa atenção à Saúde da população. Disse que o Sistema de Saúde  
**28** em BH avançou muito, mas ainda não é o ideal, com muitos problemas, informando que em relação a  
**29** questão dos medicamentos a Secretaria tem se esforçado e comprado mais medicamentos acima do  
**30** estabelecido pelo Programa da Farmácia Básica e vai pedir mais verbas ao Tesouro Municipal para  
**31** regularizar a questão de medicamentos e tem esperança com a mudança da lógica do atendimento com a  
**32** implantação do Programa Saúde da Família em Belo Horizonte. A representante do Fórum Mineiro de Saúde  
**33** Mental, Martha Elizabete disse que o dia 07/04/2001 a Organização Mundial da Saúde está comemorando o  
**34** ano internacional da Saúde Mental, cuidar sim, excluir não, é muito importante que a Saúde Mental esteja  
**35** ganhando a dimensão de um reconhecimento da sua necessidade, para além de um governo ou outro que vem  
**36** fazendo alguma política para este setor, reconhecendo a luta pela reforma psiquiátrica no país e pela luta para  
**37** acabar com os manicômios, dando uma nova atenção aos portadores de sofrimentos mentais, informou que  
**38** no dia 27/03/2001 foi aprovado a Lei Nacional de Extinção dos Manicômios pelo Congresso Nacional e que  
**39** o Presidente da República vai sancionar a Lei no dia 06/04/2001. Essa luta foi muito grande, mas uma vitória  
**40** do movimento antimanicomial. Informou também que o Ministro da Saúde José Serra convocou o dia  
**41** 05/04/2001, a realização da III Conferência Nacional de Saúde Mental, ainda sem data definida. Em seguida  
**42** fez leitura de um texto do Fórum Mineiro de Saúde Mental sobre o Dia Mundial da Saúde, onde fala do  
**43** reconhecimento pela escolha da Saúde Mental como tema central do Dia Mundial da Saúde. A presidente do  
**44** CMS/BH, Anadil informa os novos representantes do Sindicato dos Farmacêuticos no CMS/BH, sendo  
**45** efetivo: Gilberto Pinto Felisberto e suplente: Dirço França, em seguida propõe que o Conselho envie uma  
**46** Moção ao Congresso Nacional e autoridades oficiais de Brasília reivindicando a abertura da Comissão  
**47** Parlamentar de Inquéritos para apurar a corrupção no âmbito federal. O 1º Secretário do CMS/BH, Paulo  
**48** César Machado Pereira coordena a mesa na qual o assunto é Financiamento da Saúde, Medicamentos e  
**49** Saúde Mental. Convida para compor a mesa a Drª Gladici Cristiana Cotta Ferreira, representante do  
**50** Sindicato dos Médicos, a Psicóloga Simone de Oliveira Franco, Coordenadora de Saúde Mental da SES e a  
**51** Drª Maria Auxiliadora Sales Gonçalves da SES. Em seguida a Drª Gladici faz uma explanação através de  
**52** slides sobre a questão dos medicamentos, destacou a sua importância e fez um histórico sobre a luta dos  
**53** medicamentos genéricos contra os laboratórios multinacionais que exploram o comércio de medicamentos no  
**54** Brasil que hoje está prevalecendo a conquista do setor Saúde e que o Ministério da Saúde está colocando no

55 mercado os medicamentos genéricos, que em média são mais baratos do que aqueles que vem com marca  
56 comercial, pede a todos que divulguem e promova junto a população a solicitar dos médicos do SUS a  
57 prescrição de medicamentos genéricos. A Superintendente do Planejamento da SES, Maria Auxiliadora falou  
58 sobre o Financiamento da Saúde, das dificuldades do Estado em alocar os recursos no orçamento estadual,  
59 devido a não regulamentação da EC 29 e que estão fazendo um estudo para regularizar o que determina a EC  
60 29 no orçamento do Estado para este ano e para os próximos, citou a NOAS que é outra fonte de recursos  
61 para atenção básica nos municípios. A Psicóloga Simone de Oliveira falou sobre a Saúde Mental no Estado,  
62 do Projeto de reorganizar a Assistência à Saúde Mental no Estado dentro da NOAS/2001, por micro regiões,  
63 disse que o objetivo é implantar o NAPS nas micro regionais. O 1º Secretário do CMS/BH, Paulo César pede  
64 que a representante do Estado Maria Auxiliadora fale sobre o percentual de recursos e montante de aplicação  
65 do governo do Estado de Minas na Saúde. A conselheira Lourdes Nancy do Centro de Saúde Alcides Lins  
66 pergunta o porque da falta de medicamentos nos Centros de Saúde. O conselheiro Eni Carajá disse que a  
67 campanha pelos remédios genéricos é muito boa e que todos temos que assumir, lutar para que os  
68 medicamentos especiais também sejam incluídos nos genéricos, defende que o Estado de Minas Gerais  
69 adeque ao seu orçamento da Saúde a Emenda Constitucional 29. O conselheiro Waldenir entregou uma  
70 denúncia por escrito da Clínica Pinel que devolveu os pacientes de Saúde Mental às suas famílias sem  
71 esperar a regulação do PDP da SMSA e pede para apurar a sua denúncia. O conselheiro Eni Carajá pede para  
72 que o Estado também faça o seu programa de Desospitalização Psiquiátrica. A Drª Simone defende também  
73 que os medicamentos especiais também sejam prescritos pelo SUS em forma de genéricos e disse que a  
74 FUNED deveria fabricar remédios genéricos. Drª Maria Auxiliadora disse que o orçamento do Estado de  
75 Minas é de R\$17.506.573.968,00 no ano de 2001, disse que foram destinados para a Saúde R\$  
76 1.648.379.549,00 percentual de 9,42% assim distribuídos para o Fundo Estadual de Saúde, FUNED,  
77 FHEMIG, Hemominas, Secretaria de Estado da Justiça, Polícia Militar de Minas Gerais, Secretaria de Estado  
78 de Obras, Corpo de Bombeiros, Universidade de Montes Claros e o IPSEMG. Disse que o Estado já está  
79 cumprindo o que a Emenda Constitucional determinou, o Estado está aplicando 8,5 no ano de 2001, no ano  
80 2000 aplicar apenas 5% de sua arrecadação tributária, disse que a SES tem também o seu programa de  
81 Farmácia Básica que são distribuídos aos municípios de Minas Gerais. Drª Simone disse que não existe  
82 projeto de Desospitalização Psiquiátrica do Estado, o que a SES está seguindo é as Portarias do Ministério da  
83 Saúde sobre a Saúde Mental, disse que há projeto de implantar nos municípios as residências terapêuticas. O  
84 conselheiro Roges fez críticas a Indústria Farmacêutica que é inimiga nº 1 da luta pela Reforma Psiquiátrica  
85 que quer colocar na cabeça do povo a medicação desenfreada. O ex-conselheiro Antônio Carlos pergunta  
86 quanto o Governo Federal passa de recursos financeiros para o Estado de Minas Gerais, o que a SES está  
87 fazendo em relação as ambulâncias que trazem os pacientes para serem atendidos em BH sem a  
88 documentação exigida. O conselheiro Anésio pergunta novamente como resolver os problemas graves de  
89 Saúde da população de Belo Horizonte e propõe que o Conselho convide o Secretário Municipal da  
90 Coordenação de Políticas Sociais da PBH para discutir a questão da Saúde em BH. O 1º Secretário do  
91 CMS/BH, Paulo César disse que estes problemas passam pelo político, muitos daqueles que são profissionais  
92 e nós como povo que devemos ir para as ruas denunciar este estado de caos do país e da Saúde e pergunta se  
93 o Governo Estadual tem intenção de ampliar as verbas para a Saúde. O Vereador Antônio Pinheiro disse que  
94 o culpado da situação do povo hoje, é a política neoliberal do Governo Federal, disse que o Prefeito de BH  
95 deu uma boa notícia em visita a Câmara Municipal de que a Saúde financeira da PBH é excelente, o Prefeito  
96 disse que a PBH tem 150 milhões para investir e quase 100 milhões na Lagoa da Pampulha, elogiou o  
97 atendimento de Saúde do povo cubano pelo governo de Cuba, pede ao Conselho que solicite ao Prefeito 10  
98 milhões de reais dos 100 milhões que a PBH vai aplicar na Pampulha para a área de Saúde resolvendo os  
99 problemas desta em BH. A presidente do CMS/BH, Anadil faz a leitura do manifesto do CMS, pedindo a  
100 abertura da CPI da corrupção no âmbito Federal, escrita pelo conselheiro Eni Carajá. O plenário do Conselho  
101 Municipal de Saúde de Belo Horizonte, reunido no dia 05 de Abril de 2001, aprovou o seguinte manifesto  
102 em defesa da aprovação e realização da Comissão Parlamentar do Inquérito para apuração das denúncias de  
103 corrupção no nível Federal. Nós Conselheiros e Conselheiras Municipais de Saúde, da Capital Mineira, Belo  
104 Horizonte, imbuídos do nosso dever de cidadãos e preocupados com os rumos e a crise institucional e  
105 política que vem atravessando nosso país, mais precisamente na amplitude de denúncias de corrupção,  
106 praticados por autoridades do alto escalão dos poderes executivo, legislativo e judiciário. Defendemos a  
107 realização pelo Congresso Nacional, da Comissão Parlamentar de Inquérito para apuração das referidas  
108 denúncias, que não sendo apuradas, jogam nosso País na vala comum da corrupção desenfreada em níveis

109 latino americanos e mundial. Assim pleiteamos daqueles parlamentares que ainda não assinaram o  
110 requerimento da CPI, que tomem uma postura de honra a nossa nação, vitimada por ações de grupos de  
111 interesses. BH, 07/04/2001, CMS/BH. A moção é aprovada. O conselheiro Antônio Gomes entrega a Mesa  
112 Diretora do CMS/BH, a solicitação por escrito da abertura do CERSAM Nordeste. O conselheiro distrital de  
113 saúde da Pampulha Evaristo Garcia pede que seja apresentado no Conselho Estadual o financiamento dos  
114 municípios e as dificuldades, que estes apresentem um relatório constando a realização da Conferência  
115 Municipal de Saúde, o Conselho e o Fundo Municipal de Saúde foram criados e se tem Plano Municipal de  
116 Saúde. O 1º Secretário do CMS/BH, Paulo César Machado pede ao Vereador Antônio Pinheiro que crie um  
117 espaço na Comissão de Saúde da Câmara para o Gabinete do Prefeito e da SMSA no sentido de esclarecer as  
118 suas colocações nesta reunião sobre a Saúde financeira da PBH. Drª Simone agradece pela participação na  
119 reunião. Drª Maria Auxiliadora disse que transitam pelos municípios 1 bilhão e 200 milhões de reais para a  
120 Saúde via Fundos Municipais Saúde oriundos do Fundo Nacional de Saúde, deste 1 bilhão e 200 milhões de  
121 reais, apenas 350 milhões transitam pela SES, sobre as questões das ambulâncias, a política do Estado é fazer  
122 com que os municípios dêem conta de atender suas populações, que para isso está sendo elaborado o Plano  
123 Estadual de Saúde. No final agradece pelo convite para participar da reunião. Drª Gladici também agradece e  
124 elogia a iniciativa da reunião do CMS/BH. Drª Simone convida a todos para o Seminário de Saúde do Estado  
125 que se realizará no dia 06/04/2001, de 8:00 às 12:00 horas, no auditório da SES, sobre Saúde Mental. O 1º  
126 Secretário do CMS/BH, Paulo César agradece a participação das convidadas, pela presença e suas  
127 contribuições pelo debate promovido pelo CMS/BH sobre os eixos políticos das atividades de comemorações  
128 do Dia Mundial da Saúde. Os conselheiros que estiveram presentes: Anadil Benedita, Anésio Marcelino,  
129 Antônio Chagas, Cleide Donária, Efigênia Maria, Evilázio Teubener, Fátima Regina, Irma Pires, Jacó  
130 Lampert, Jorge Lúcio, Júlio César, Lúcia Maria, Maria da Glória, Paulo César, Roberto dos Santos, Jô  
131 Moraes, José Carlos, Waldenir, Eni Carajá, Geraldo Keche, Nadir Ribeiro, Marta Auxiliadora, Henrique  
132 Osvaldo, Lauro Mendes, Josefa Maria, Cléa da Mata, Roberto Francisco, Rogério Soares, Roges Carvalho,  
133 Romélia Rodrigues, Silvio Amorim, Edirany, Geromira. Justificaram: Eduardo Barud, Geraldo Eustáquio,  
134 Gislene Gonçalves, Maria do Carmo, Aparecida Rocha, Maria do Rosário e José Geraldo da Cruz. Às 18:00  
135 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e  
136 aprovada, será assinada pela presidente do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 05 de Abril de  
137 2001  
138 JOM/vld